



VIII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 18 a 20 de setembro de 2014
ISSN 1982-3657

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EVASÃO: EM BUSCA DE ALTERNATIVAS PARA FACILITAR A ADAPTAÇÃO DOS ALUNOS À MODALIDADE

Djalma Andrade[i]

Antônio Ponciano Bezerra[ii]

EIXO 6: Ensino Superior no Brasil

Resumo

Esta pesquisa visou identificar os fatores determinantes da evasão, as limitações e o perfil dos alunos dos cursos de formação de professores para a educação básica ofertada pela UAB/UFS na busca de estabelecer alternativas que facilitem a sua adaptação à modalidade a distância. Os instrumentos de coleta de dados foram: questionário, informações disponíveis no sistema online da instituição e atas da solenidade de colação de grau dos cursos. Da análise dos dados, identificou-se limitações individuais semelhantes aos aspectos determinante da evasão dos cursos citados na literatura: gerenciamento do tempo, interação com os docentes, tutores e colegas; entendimento do sistema; domínio da tecnologia e etc. O perfil do estudante EaD poderá contribuir para que gestores, docentes e tutores possam compreender as dificuldades inerentes à aprendizagem, para que possam buscar estratégias pedagógicas mais adequadas.

Palavras-chaves: educação a distância, evasão, perfil dos estudantes.

Abstratc

This research aimed to identify the determinants of avoidance, limitations and profile of students of teacher training for primary education offered by UAB / UFS in seeking to establish alternatives to facilitate their adaptation to the distance mode. The instruments for data collection were: questionnaire, information available on other online system and Minutes ceremony graduation courses. From the data analysis, we identified individual limitations similar to determining the avoidance of the courses mentioned in the literature aspects: time management, interaction with teachers, tutors and peers; understanding of the system; field of technology and so on. The student profile EaD can contribute to managers, teachers and tutors can understand the difficulties of learning so that they can seek more appropriate teaching strategies.

Keywords: distance education, avoidance, profile of students.

INTRODUÇÃO

A educação a distância (EaD) ganhou maior ênfase no mundo com o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). No Brasil, a educação a distância se apresenta como uma possibilidade

entre as políticas nacionais voltadas à democratização do acesso à educação em todos os níveis de ensino e ampliando a oferta de educação superior e visando principalmente, a criação de cursos para capacitar professores da rede pública da educação básica, com a criação do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A UAB foi instituída pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, é um sistema formado por um conjunto de universidades, cujo principal objetivo é a formação de professores da rede pública, levando o ensino superior a municípios onde a oferta não existe ou é insuficiente para atender à população (BRASIL, 2006).

O ano de 2007 é considerado excepcional para a Educação a Distância (EaD) no Brasil, com grandes avanços quantitativos e qualitativos. Em 2006 eram oferecidas 13.823 vagas em cursos de graduação a distância esse número passou para 25.174, em 2007.

Na Universidade Federal de Sergipe – UFS - a Educação a Distância – EaD foi consolidada com a criação do Centro Educação Superior de Ensino a Distância – CESAD, pela Resolução nº 49/2006/CONSU (UFS, 2006) e adesão em 2007 ao Programa da Universidade Aberta do Brasil. Em 2007, foi realizado o primeiro vestibular, com ingresso em 2008, contemplando sete cursos de Licenciatura: Química, Física, Ciências Biológicas, Matemática, História, Geografia e Letras - Português, em oito polos presenciais. A partir de 2008 foi ofertado o Curso de Administração Pública. Atualmente, os polos de apoio presencial são Arauá, Brejo Grande, Carira, Estâncias Japarutuba, Lagarto- Colônia Treze, Laranjeiras, Nossa senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Poço Verde, Porto da Folha, Propriá, São Domingos e São Cristóvão. O Polo de Areia Branca participou do Processo Seletivo de 2008 e 2009 sendo descredenciado e seus alunos redistribuídos, principalmente, para o Polo de São Domingos.

Apesar dos promissores dados que apontam para a expansão da educação *on-line* no Brasil, a evasão dos alunos é um dos fenômenos que mais atinge, preocupa e desafia essa modalidade de ensino e está associada uma série de fatores que influenciam na decisão do estudante em permanecer ou não em um curso.

Santos et. al. (2008) entendem por evasão *"a desistência definitiva do estudante em qualquer etapa do curso e a mesma pode ser considerada como um fator frequente em cursos a distância"*.

Enquanto, Fávero (2006) entende a evasão *como sendo a desistência do curso, incluindo os que, após terem se matriculado, nunca se apresentaram ou se manifestaram de alguma forma para os colegas e mediadores do curso, em qualquer momento*.

A desistência do aluno dos cursos EaD ocorre em qualquer etapa do curso motivada por diversas razões, com destaque para: falta de tempo para se dedicar aos estudos, pois apesar de ser a distância, exige uma dedicação maior que no presencial; pouco domínio técnico do uso do computador (principalmente da internet); falta ou pouca interação presencial entre estudantes e professores; ausência de disciplina nos estudos por parte dos estudantes; dificuldade de expor ideias numa comunicação escrita a distância e a falta de um agrupamento de pessoas numa instituição física, dentre outros (FÁVERO, 2006).

Languardia (2007) destaca que a definição dos fatores determinantes da evasão utilizados nas pesquisas sobre a evasão em EaD é influenciada pelos pressupostos que norteiam o modelo de educação utilizado pela instituição. Nos modelos de curso semelhantes ao presencial, com forte apoio da tutoria, as pesquisas justificam a evasão utilizando fatores relacionados às tecnologias de informação e comunicação. Já no modelo que enfatiza a aprendizagem independente sem o apoio da tutoria, as pesquisas geralmente mencionam como fatores da evasão os aspectos pessoais: *status* socioeconômico, personalidade, estilo de aprendizagem.

A pesquisa realizada por Bruno-Faria e Franco (2011) sobre as causas da evasão em curso de graduação a distância em Administração, em uma universidade pública federal, identificou que o índice de evasão é moderado em relação a outros cursos analisados e indicou aspectos que não podem ser negligenciados pelos gestores dos cursos de graduação a distância, tais como: maior atenção às dificuldades de adaptação ao estudo a distância e ao planejamento e suporte social ao estudo.

As autoras destacam ainda, que os principais problemas associados à evasão recaem em aspectos passíveis de gerenciamento como a necessidade de ampliação de encontros presenciais; a disponibilização de materiais impressos que nem sempre é feita em tais cursos; ações de incentivo à continuidade no curso; aprimoramento da condução dos chats e fóruns; flexibilidade nos horários de atividades em tempo real; informações com antecedência sobre encontros presenciais; mecanismos de identificação das dificuldades de aprendizagem desde o início do curso, considerando que é nesse período que ocorre o maior índice de evasão.

Dos estudos realizados por Comarella (2009) com o objetivo de identificar os fatores determinantes da evasão nos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Santa Catarina constatou-se como principal fator a falta de tempo para dedicar-se ao curso, mencionada por 68,93% dos estudantes e por 26,72% dos tutores. A autora constatou, também, que esse fator estava associado aos interesses pessoais do estudante, tais como o trabalho e a família, o que evidencia a dificuldade do estudante em conciliar suas atividades diárias com o curso de graduação. Foi mencionado, ainda, pelos estudantes e tutores como fator de evasão a crença de que cursos a distância requerem menos esforços, dificuldades em participar das atividades no polo e dificuldades com os recursos utilizados no curso, entre outros.

Pesquisa realizada por Santos e Oliveira (2009) visando identificar as causas da evasão em um curso de Ciências Biológicas ofertado por uma universidade pública, na modalidade a distância, identificaram que a maior parte dos fatores determinantes da evasão é de origem externa ao curso tais como, razões pessoais; má gestão do tempo para dedicar-se ao curso; problemas de saúde; a priorização de outras atividades, dentre outros. Dos fatores internos identificados, porém em menor proporção, como causa da evasão, se referem à falta de acompanhamento do professor/tutor; à falta de apoio/incentivo institucional e de interação com o professor e carência de aulas presenciais.

Toczek et al. (2008), analisaram e compararam os dados da evasão anual média provenientes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) em 2005 e 2006 referentes à modalidade a distância e concluíram que a taxa evasão por categoria administrativa (Tipos de Instituições de Ensino Superior – Estadual, Federal, Municipal ou Particular) são equivalentes. Da análise, sobre o ensino superior no país, realizada por Silva Filho et al. (2007) identificou-se que as instituições particulares possuem maiores taxas de evasão que as instituições públicas. Em 2007, apenas 7,99% alunos matriculados (369.766), em 2.281 instituições privadas e públicas (Federais, Estaduais e Municipais) completaram cursos a distância no Brasil.

Os resultados de pesquisa realizada Sanchez (2007) com estudantes que evadiram de cursos a distância, em todas as categorias de ensino de 12 estados brasileiros e no Distrito Federal de instituições públicas e privadas aponta como fatores determinantes da evasão a situação financeira, não adaptação ao sistema EaD, não se dedicou o quanto deveria, não era o curso que queria, falta de tempo, o material não era bom, achou que a EaD fosse bem mais fácil.

A pesquisa bibliográfica realizada para este estudo evidenciou que os fatores determinantes da evasão mais recorrentes estão relacionados a questões pessoais, mostrando a importância de se conhecer o perfil dos estudantes, identificando suas limitações para buscar alternativas que facilite a sua adaptação à modalidade a distância, além de fornecer os recursos necessários para o aprendizado e a sua permanência no curso.

Nesse contexto, este trabalho faz parte de um projeto maior que vem sendo implementado pelo Centro de Educação Superior a Distância, da Universidade Federal de Sergipe, com o objetivo de identificar causas e propor estratégias de prevenção para a redução da evasão nos cursos de graduação na modalidade em EaD, ofertados pelo referido Centro. Assim, esta pesquisa visou identificar os fatores determinantes da evasão, comparando-os com as limitações dos alunos dos cursos de formação de professores para a educação básica, ofertados pela UAB/UFS e traçar o perfil dos estudantes na busca de estabelecer alternativas para facilitar a sua adaptação à modalidade a distância.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com uma amostra de 854 estudantes dos cursos de graduação, na modalidade EaD, ofertados pelo CESAD/UFS. Foi desenvolvido um levantamento bibliográfico acerca dos temas: a implantação da Universidade Aberta do Brasil, educação a distância; O foco principal, a evasão escolar na EaD, percorrendo os estudos sobre esta modalidade de ensino, visando identificar os fatores determinantes da evasão e comparando-os com as limitações dos alunos dos cursos de formação de professores para a educação básica ofertados pela UAB/UFS, além de traçar o perfil dos estudante na busca de estabelecer alternativas para facilitar a sua adaptação à modalidade a distância.

Os instrumentos de coleta de dados foram um questionário, disponibilizado na rede, no primeiro semestre de 2012, para preenchimento espontâneo, informações disponíveis no sistema online da instituição e atas da solenidade de colação de grau dos cursos. Após pré-análise da documentação definiu-se as seguintes categorias: ingressante, considerando que nem sempre o número de vagas ofertadas foi preenchido; desistentes; cursista; formados.

Trata-se de uma pesquisa aplicada como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática direcionada à solução de problemas específicos.

Após pré-análise das respostas ao questionário definiu-se as seguintes categorias:

- a) Dados pessoais – visou identificar o sexo, faixa etária, estado civil, local de moradia e acesso a internet;
- b) Socioeconômico – visou quantificar os alunos que possuem remuneração própria;
- c) Escolaridade – visou identificar a formação prévia dos alunos e o tipo de instituição de ensino;
- d) Motivos de escolha – visou identificar os motivos que levaram a escola pela modalidade a distância;
- e) Infraestrutura do polo de apoio presencial – visou identificar se a infraestrutura do polo atende as expectativas;
- f) Dificuldades individuais – visou identificar as dificuldades dos alunos quanto ao gerenciamento do tempo, ao uso do computador, a interação entre docentes, tutores e colegas.

O percurso de análise dos dados coletados teve como referência a análise de conteúdo, "conjunto de técnicas de análise das comunicações" (quantitativos ou não) que considera o rigor do método como forma de não se perder na heterogeneidade de seu objeto, visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores e conhecimentos relativos às condições de variáveis inferidas na mensagem (BARDIN, 2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Da análise do questionário.

1. Dos dados pessoais

Dos pesquisados 57,5 % são do sexo feminino concordando com os dados do Censo da Educação Superior de 2010, onde a participação feminina é majoritária nesse nível educacional ao longo do período de 2001 a 2010. Oriundos de família semianalfabeta em que 43,3% do pai só cursaram o fundamental menor e 23,3 % não estudaram. Com relação à mãe, 41,2 % cursaram o fundamental menor e 15,1 % não estudaram. Em relação à faixa etária, verificou-se maior concentração na faixa de 18 - 25 anos, com 38,9 %.

Estes resultados podem ser considerados tradicionais, pois a maioria (38,9%) tem entre 18-25 anos, o que pode ser justificado pela oferta de vagas no processo seletivo em que 50,0% destinam-se a demanda social, ou seja, aqueles que concluíram o ensino médio e os outros 50,0% para professores da rede pública de ensino (estadual e municipal). A EaD está chamando atenção de jovens que concluíram recentemente o Ensino Médio como opção para sua Educação Superior.

Com relação ao estado civil, observa-se 59,8% são solteiros seguidos por 35,6% de casados. Dos pesquisados, 98,3 % têm um ou mais televisores em casa; 65,2 % têm computador com internet; e 78,3% fazem leitura em sites e materiais na internet e 40,3% já realizaram cursos de informática.

1.2. Do socioeconômico

Ao serem indagados se trabalham 59,0% responderam que sim e com carteira assinada e 28,9 % mais de 40 horas semanais seguido de 27,1% que trabalham 40 horas semanais; 42,9 % trabalham visando o sustendo próprio e da família. Esses dados nos mostra a importância da inclusão social que os cursos possibilitam na sociedade. Da análise dos dados, observou-se que 81,1 % moram na zona urbana e 77,7% em casa própria. Dos pesquisados 51,85 moram com os pais.

1.3. Da escolaridade

Com relação à formação básica 78,2% fizeram o ensino regular seguido de 15,1% que fizeram o ensino técnico ou profissional, sendo que 73,5% cursaram o ensino fundamental somente na rede pública e 77,5 % concluíram o ensino médio também na rede pública de ensino.

1.4. Motivos da escolha

Ao serem questionados quanto ao motivo que os levaram a escolher a educação a distância, como modalidade de estudo, as respostas foram: dificuldade para ir até a universidade e realizar um curso presencial (43,7 %), comodidade do curso a distância (18,7 %), concorrência do vestibular dos cursos regulares (14,7 %). Os resultados não divergem dos obtidos em pesquisas realizadas por Vianney (2008) que foram: oportunidade, economia, flexibilidade (horário flexível), facilidade de ingresso.

1.5. Da infraestrutura do Polo de Apoio Presencial

Dos pesquisados 78,8 % não residem no município onde está localizado o polo e a distância entre a residência e o polo varia de 20 a 80 km e 59,8% utilizam com transporte o ônibus. Porém a abrangência da atuação do Polo da UAB não se limita ao município sede, mas atende às cidades circunvizinhas.

A estrutura do polo é considerada boa para 46,6 % dos pesquisados e regular para 36,5 %. Em 2011, a Diretoria de Educação a Distância – DED/CAPES realizou um amplo processo de monitoramento dos polos de apoio presencial, estabelecendo padrões de excelência para a infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, gerando um relatório encaminhado aos mantenedores para a resolução plena das pendências/restrições apontadas no monitoramento, com prazo para solucioná-las até março de 2013. Sendo realizadas novas visitas de monitoramento para determinar a situação final de cada polo. Para os polos que atenderam as pendências melhoraram a infraestrutura, porém o processo de melhoria deve ser contínuo visando possibilitar um ambiente “prazeroso” para o processo de aprendizagem.

Questionados de quantas vezes vão ao Polo por mês 77,7 % vão menos de quatro vezes e 19,1 % entre quatro e oito vezes.

Com relação aos motivos, a Tabela 1 caracteriza o percentual dos motivos para frequentar o polo.

Tabela 1 – Frequência ao Polo associada ao motivo

Motivo para frequentar o Polo	Percentual
Somente para a realização de provas	63,1 %
Grupo de estudos	16,9 %
Usar a biblioteca	10,4 %
Usar os laboratórios	9,5 %

Da análise dos dados da Tabela 1 fica evidente a necessidade do polo ser um ambiente “prazeroso” para o processo de aprendizagem, que possivelmente contribuirá para intensificar as interações interpessoais e, possivelmente, estimulando para a continuidade no curso.

1.6. Das dificuldades individuais

Dos pesquisados 57,7 % consideraram o gerenciamento do tempo como elemento dificultador do processo de aprendizagem; 30,8 % interação com os docentes e tutores; 27,8 % entendimento do sistema; 27,8 % interação com os colegas; 26,8% domínio da tecnologia; 26,8% autonomia para estudar e 25,8 % infraestrutura do polo.

Essas dificuldades necessitam ser vencidas, pois na modalidade EaD é fundamental que o estudante seja autônomo. Como geralmente são adultos e têm suas demandas sejam de naturezas domésticas ou profissionais é plausível que no início do curso tenham dificuldades de gerenciar o tempo para conseguir estudar, porém com o decorrer do curso percebe-se que há uma maior dedicação e gerenciamento do tempo e comprometimento com as atividades do curso. Ou seja, ele se torna corresponsável pelo seu processo de aprendizagem, construindo conhecimento, desenvolvendo competências, habilidades, atitudes e hábitos relativos ao estudo, à profissão e a sua visão de mundo.

É neste contexto, que entra o papel mediador do docente e/ou do tutor atuando tanto a distância como em presença física orientando-o a se organizar no sentido de perceber as necessidades dos saberes e sociais de cada disciplina. Além disso, é importante que exista um suporte de gestão e operacional adequado como também, material didático organizado e apresentado em diferentes suportes de informação.

Da análise dos dados do questionário observa-se que as limitações apresentadas pelos alunos dos cursos UAB/UFS são semelhantes aos fatores determinantes da evasão identificados na pesquisa bibliográfica realizada para este estudo.

1. Da análise das informações disponíveis no sistema online da instituição e atas da solenidade de colação de grau dos cursos.

A Tabela 2 é representativo da situação dos alunos nos cursos de formação de professores ofertados pelo Sistema UAB/UFS, tomando com referência o número de cursistas que efetivaram matrícula no período 2013.2.

Tabela 2 – Situação dos alunos nos cursos de formação de professores ofertados pelo Sistema UAB/UFS

Curso	Nº de vagas ofertadas	Alunos			
		Matriculados	Cursistas	Desistentes	Formados
Ciências Biológicas Licenciatura	1.450	1.268	467	801	0
Física Licenciatura	1.050	453	96	375	0
Geografia Licenciatura	1.750	1.574	810	684	80
História Licenciatura	1.850	1.640	830	718	92
Letras Português Licenciatura	2.000	1.934	993	882	59
Matemática Licenciatura	2.050	1.545	408	1.133	4
Química Licenciatura	1.050	564	252	306	6
TOTAL	11.200	8.978	3.856	4.909	241

Da análise dos cursos ofertados pelo Sistema UAB/UFS de para a formação de professores para a educação básica o maior índice de desistência está nos cursos da área da Saúde (Ciências Biológicas – 63,2% de desistência) e da área de Ciências Exatas (Física – 82,7% de desistência, Matemática – 73,3% de desistência e Química – 54,3% de desistência). O índice de formados pelo Sistema UAB/UFS muito baixo, 2,7%, correspondendo a 241 formados, o que corresponde a um índice muito baixo em relação a média nacional que já é considerado baixo. O curso de História é o que apresenta maior índice de formandos com 92 alunos formados seguido de Geografia com 80 formados. Os cursos de Ciências Biológicas e Física não formaram nenhum aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do questionário caracteriza os ingressantes dos cursos a distância ofertados pelo sistema UAB/UFS constituído de uma predominância do sexo feminino (57,5%), concordando como os dados do Senso da Educação Superior. Vale ressaltar que a docência vem assumindo um caráter eminentemente feminino, em especial na Educação Básica.

Oriundos de família semianalfabeta, predomina a faixa etária entre 18 - 25 anos (38,9 %) caracterizando uma procura maior de jovens ou recém-egressos, do ensino médio, pela EaD sem esquecer que cada estudo retrata um momento histórico espacialmente situado. O estado civil predominante é o solteiro (59,8%). São trabalhadores (59,0%) e 42,9 % trabalham visando o sustendo próprio e da família. Esses dados nos mostra a importância da inclusão social que os cursos possibilitam na sociedade. Realizaram os estudos da educação básica em escolas públicas (73,5% o fundamental e 77,5 % o médio). Estão incluídos digitalmente, pois 65,2 % têm computador com internet e 40,3% já realizaram cursos de informática.

Escolheram a Educação a Distância pelos seguintes motivos: dificuldade para ir até a universidade para realizar um curso presencial (43,7 %), comodidade do curso a distância (18,7 %), concorrência do vestibular dos cursos regulares (14,7 %).

Apresentam limitações individuais semelhantes aos aspectos determinante da evasão dos cursos citados na literatura, tais como: gerenciamento do tempo interação com os docentes e tutores; entendimento do sistema; interação com os colegas; domínio da tecnologia; autonomia para estudar; infraestrutura do polo.

Assim, conclui-se que traçar o perfil do estudante EaD é importante, pois poderá contribuir para que gestores, docentes e tutores consigam compreender e lidar melhor com as dificuldades inerentes ao desenvolvimento da aprendizagem desses estudantes e poderá contribuir para uma definição de estratégias pedagógicas mais adequadas.

Conclui-se também, que as dificuldades individuais colocadas são de origem extrínseca aos cursos, com destaque para o gerenciamento do tempo e a necessidade da presença do professor e/ou tutor. Nestas questões observa-se um contra senso, pois o estudante EaD deveria ser autônomo e explorar mais as tecnologia para se comunicar com colegas, professores e/ou tutores, principalmente se considerarmos que 65,2 % dos pesquisados têm computador com internet e 40,3% já realizaram cursos de informática.

Da análise da Tabela 2, pode-se considerar que o percentual de conclusão dos cursos é muito baixo para a maioria dos cursos. Concordamos com Rumble (2003) quando coloca que: *As taxas de conclusão dos cursos EaD, de forma geral, são baixas, isso ocorre por que muitos alunos não frequentam os cursos com a preocupação de cumprir todos os requisitos ou de passar de ano, o que ocasiona ainda mais evasão.* Estudos, em andamento, vêm evidenciando que a evasão nos cursos EaD, ofertados pelo sistema UAB/UFS, ocorre precocemente semelhante ao apresentado pelo CensoEAD.br (2010) que identificou que 90% dos estudantes que desistem, fazem isso antes da metade do curso.

Considerando que temos como objetivo identificar causas e propor estratégias de prevenção para a redução da evasão nos cursos de graduação na modalidade em EaD/UFS algumas providências já foram tomadas visando minimizar essas dificuldades, tais como: o incentivo a formação de grupos de estudos, encontros

presenciais com os docentes, uma média de dois por semestre, melhoria da infraestrutura dos polos, melhoria da relação tutores/cursistas com uma assistência mais efetiva no desempenho dos alunos nos fóruns, chat, postagem de atividades dentre outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006. Dispõe sobre o **Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB**.

Disponível em:

<http://>

[www.](http://www.planalto.gov.br)

[planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br)

[/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm](http://ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm)

Acesso em: 20 de out de 2007.

BRUNO-FARIA; M. F. B; FRANCO, A. L. Causas da evasão em curso de graduação a distância em Administração em uma universidade pública federal. **Revista. Teoria e Prática da Educação**, v. 14, n. 3, set./dez. 2011

CENSO EAD.BR. **Associação Brasileira de Educação a distância**. São Paulo: PearsonEducation do Brasil, 2010.

Comarella, R. L. **Educação superior a distância: evasão discente**. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento; Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2009.

FAVERO, R.V.M.; **Dialogar ou evadir: Eis a questão! Um estudo sobre a permanência e a evasão na Educação a Distância, no Estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

LAGUARDIA, J.; **E-v@ção em um curso de aperfeiçoamento on-line em saúde**. Tese de Doutorado apresentada à Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro: 2007.

Disponível em:

<http://>

bvssp.cict.fiocruz.br

[/iildbi/docs/online/6/4/1246-laguardiajm.pdf](http://bvssp.cict.fiocruz.br/iildbi/docs/online/6/4/1246-laguardiajm.pdf)

Acesso em: 02 de Jan de 2013.

SERGIPE, Universidade Federal de Sergipe. **Resolução nº 49/2006/CONSU**, UFS, 2006.

RUMBLE, G. A.; **Gestão dos Sistemas de Ensino a Distância**. Portal do MEC. Brasília, DF 02 de fevereiro 2010: Editora Universidade de Brasília: Unesco, 2003., Em: <http://>

portal.mec.gov.br

[/arquivos/pdf/ldb.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf)

Acesso em: 11/10/2013

SANCHEZ, F. (Coord.). **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. Instituto Monitor, São Paulo, 2007.

SANTOS, E. M. et al. **Evasão na Educação a Distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção**.

Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/511200845607PM.pdf>>.

Acesso em: 11 de Jan de 2014.

SERGIPE, Universidade Federal de Sergipe; Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão.

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo. v. 37 n. 132 set./dez. 2007.

TOCZEK, J. et al. Uma visão macroscópica da evasão no ensino superior a distância. In: V ESUD – Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2008. **Anais. Gramado: V ESUD, 2008**.

Disponível em:

<http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t38849.pdf>

Acesso: 10 de maio de 2014

VIANNEY, J. A ameaça de um modelo único para a EaD no Brasil. **Colabor@ - A Revista Digital da CVA – RICESU**, v. 5, n. 17, jul. 2008. Disponível em < <http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/2>>.

Acesso em 12 dezembro. 2013.

ⁱ Professora Mestre do Departamento de Química e vice-diretora do Centro Educação Superior de Ensino a Distância (Cesad). E-mail: dandrade233@gmail.com

ⁱⁱ Professor Doutor do Departamento de Letras e diretor do Centro Educação Superior de Ensino a Distância (Cesad). E-mail: ponbez@ubol.com.br

Recebido em: 29/06/2014

Aprovado em: 29/06/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: